ATA DAS 769 SESSÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY - TO.

Aos dez dias do mês de abril de hum mil, novecentos e noventa e sete, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos setenta s/n.º às dezenove horas, foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: José Barbosa de Carvalho, Marilene Lopes Rodrigues, Valdi Alves Costa, Hélio Pereira da Silva, Antonio Barbosa Filho e Raimundo Tadeu de Araújo. deixou de comparecer os vereadores João Paulo Pires Filho presidente da Câmara Jonas Alves Cavalcante ambos tendo justificado a falta, deixou de comparecer também o vereador Aladir Luiz de Miranda, com a falta do presidente, vice-presidente e primeiro secretário, o segundo secretário vereador José Barbosa de Carvalho assumiu os trabalhos, que ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus, para tratar de assuntos de interesses do município.

EXPEDIENTE

Nada deu entrada neste expediente.

ORDEM DO DIA

Foi feita a leitura da ata anterior, que não sofreu nenhuma ressalva, emenda ou revalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade de todos os vereadores presentes, foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia. Em seguida o senhor presidente passou a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a palavra o vereador Antonio Barbosa Filho, cumprimentando a todos, agradecendo a presença de todos os visitantes que são

Senhores: Carlos Augusto Ferreira de oliveira, Osvaldo dos Santos sousa, Cedecas Alves Miranda, Luiz Carlos Pereira de Souza, José Fernandes de sousa, Agnaldo Fernandes de Sousa, Edinio Patricio dos santos Jorge Ferreira Bezerra. Comenta sobre o trabalho do vereador, citando a forma que trabalham e suas obrigações, dirige a palavra à mesa diretora solicitando que exijam do senhor prefeito o pagamento dos salários atrazados dos servidores da prefeitura, declara que essa prefeitura é a que mais arrecada, baseado no seu tamanho, critica o baixo salário de vários servidores, solicitando à mesa diretora que marcasse uma reunião com o senhor prefeito para procurarem uma forma de resolverem essa situação, critica o prefeito atual declarando que o mesmo trás gente de fora para trabalhar aqui, enquanto existe muita gente desempregada, pede que seja colocada a seu conhecimento até segunda-feira, a situação financeira em que se encontra essa prefeitura, caso contrário entrará na justiça, declara ainda que não pode ser demitido funcionários concursados, sem motivo justo, solicita à mesa diretora que os informem quando a comissão do tribunal de contas vier, dar seu parecer nas contas da prefeitura, abrindo espaço para acompanhá-los na fiscalização, fez leve comentários sobre o Balancete de fevereiro/96 em pauta, solicitando o conhecimento da autorização, para contratos. usou a palavra o vereador Raimundo Felipe de Araújo, cumprimentando a todos e declarando sua grande alegria em tê-los visitas e comenta sobre a função do vereador. usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos e dando boas vindas aos visitantes, comenta que acha que o prefeito está brincando com os vereadores, porque tudo que foi requerido a ele, nada foi solucionado, fala que o prefeito

não tem compromisso com o povo e sim com o ex-prefeito anterior, solicita uma reunião com o senhor prefeito para se esclarecerem sobre as dívidas da prefeitura e procurarem encontrarem uma solução, que estão aqui para representar o povo. Em seguida o senhor presidente, coloca em discução para votação todas as matérias em pauta e passou a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a palavra o vereador Antonio Barbosa Filho, declarando seu apoio em todas as matérias em pauta, menos as irregularidades por ele encontradas no Balancete de fevereiro/96 e repete a colocação feita na sessão do dia 08 (oito) do corrente mês, que é por essa e outras razões, os vereadores tem o dever de acompanhar de perto as contas da prefeitura, declarou que veio uma verba, para construir uma creche no exercício anterior e o prefeito aproveitou um colégio desativado para reformar e colocar o nome dessa creche, pede que cada um votem vereadores em suas consciências. usou a palavra o vereador Hélio Pereira da silva, cumprimentando a todos, criticou o prefeito anterior por várias palavras por ele pronunciadas na campanha política e declara que será contra todos os Balancetes que vier nessa situação. usou a palavra o vereador Raimundo Felipe de Araújo, cumprimentando a todos, comenta sobre as dívidas existentes na prefeitura, e que o prefeito atual já recebeu assim, assumindo-as, está procurando saná-las, declara que existe dívidas não só nessa prefeitura, mais em várias outras, nos estados e até mesmo no país, comenta que já conversaram com o senhor prefeito sobre esse assunto e opitaram primeiro pelo pagamento dos salários atrazados dos servidores, mais existe outras contas que não podem esperar,

sendo que está tentando resolver essa situação, como pode, pois tudo é feito com normas e além dessas dívidas atrasadas, tem as despesas atual que ser quitada. Comenta ainda que não é tempo de perdermos as esperanças e sim acreditar e esperar. usou a palavra o vereadora Marlene Lopes Rodrigues, saudando a todos e discordando do vereador Raimundo Felipe, que os funcionários não podem esperar, por não terem outra renda, declara que já tem tempo demais e que nem as demissões foram pagas, exigindo uma solução. usou a palavra o vereador Valdi Alves costa, cumprimentando a todos, declarando que o prefeito irá pagar os salários atrazados dos servidores, mesmo porque é um direito de cada um e um dever do prefeito, se dirige ao vereador Antonio Barbosa, justificando as irregularidades por ele encontradas no Balancete de fevereiro 196, deixando um apelo que antes de criticar, precisam provar e que estão aqui para fiscalizar e precisam de respeito na decisão dos seus votos, declara que é injusto e imoral levantarem calúnias contra o vereador Hélio, mesmo porque não pode ser retirado dinheiro dos cofres públicos para comprar vereador. Em seguida o vereador Valdi Alves, assume a cadeira de presidente, enquanto o presidente interino "Antonio Barl" diz José Barbosa de Carvalho usa a palavra, que ao cumprimentar a todos, declara que é uma vergonha qualquer vereador fugir para não votar em alguma matéria, que não é forma de corrigir erros", comenta sobre uma nova fiscal encontrada no Balancete em pauta, que enquanto os alunos estavam pagando o petróleo para ir ao colégio em Guaraí, estava entrando na prefeitura notas de petróleo para esse fim, acrescenta que votará no que for certo e legal, pois está aqui para defender o povo.

Em seguida o senhor presidente coloca em votação os Requerimentos, pareceres e projetos de leis em pauta tendo como resultados, aprovados por unanimidade de todos os vereadores presentes os Requerimentos nº 043, 044, 046, 047, 048, 049, 050 e 051/97 e os pareceres da Comissão de Constituição e justiça aos projetos de leis nº 01, 02, 03, 04, 05 e 06/97, aprovados em primeira votação os projetos de leis nº 01, 02, 03, 04, 05, 06/97, todos de 07 de março de 1997. Após isto o senhor presidente declara que colocará em votação o Balancete de fevereiro/96, em primeira votação, por voto secreto, foi chamando nominalmente cada vereador, entregando lhe a cédula com os seguintes dizeres o nome do Balancete e "Aprovo as contas" e "Rejeito as contas", a medida que votavam depositavam seu voto em uma urna improvisada, por ultimo votou o presidente, no ato o vereador Valdi Alves Costa se manifestou, dizendo que o presidente só poderia votar, se houvesse empate, acontecendo uma pequena discução. Em seguida o senhor presidente, convocou os vereadores Antonio Barbosa e Valdi Alves, para escrutinadores, que ao abrirem a urna encontraram em seu interior igual quantidades de cédulas votadas, e fizeram a contagem dos votos, que ao iniciar encontraram uma cédula que não foi marcado dentro do quadro, começando um protesto pelo vereador Valdi Alves Costa para impugnação do voto, o presidente ficou confuso que não sabia o que fazer, ora dizia que era dois votos a favor e três votos contra e ora dizia que era dois votos a favor e quatro votos contra, dessa forma começou um tumulto, de forma que nunca foi anunciado o resultado da votação, se aprovado ou rejeitado, o vereador Valdi declara que se retirava em forma de protesto e o vereador Raimundo

Felipe o acompanhou. o vereador Antonio Barbosa pediu a palavra, que ao começar a falar, o presidente atordoado com o movimento do tumulto impede-o de falar, declarando encerrada a sessão marcando outra para o dia seguinte, sala das sessões da Câmara Municipal de presidente Kennedy, aos 10 dias do mês de abril de 1997.